

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### MORBIDADE HOSPITALAR POR HANSENÍASE NA MACRORREGIÃO DO CEARÁ ENTRE 2014-2019

**Gabriela de Souza Silva<sup>1</sup>, Luana de Souza Alves<sup>2</sup>, Ana Raiane Alencar Tranquilino<sup>3</sup>, Maria Sheila Nunes Bernado<sup>4</sup>, Ana Maria de Souza Alves<sup>5</sup>, Rauana dos Santos Faustino<sup>6</sup>, Arlete de Sá Barreto<sup>7</sup>**

**Resumo:** A hanseníase é uma doença infecciosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que é um parasita intracelular com predileção pelas células de Schwann e pele. Existem quatro quadros clínicos da Hanseníase: a indeterminada, tuberculóide, virchowiana e dimorfa. A magnitude e o alto poder incapacitante mantêm a doença como um problema de saúde pública. O Brasil se classifica como o segundo país com o maior número de casos novos registrados no mundo, sendo superado apenas pela Índia. Diante desse cenário e considerando as recomendações da OMS, a análise epidemiológica é de suma importância para subsidiar processos de elaboração, execução e implementação de políticas públicas para enfrentamento da hanseníase. Diante disso, pretende-se analisar os dados epidemiológicos de morbidade hospitalar dos casos de hanseníase na macrorregião de saúde do Ceará. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com abordagem quantitativa utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), referentes à taxa de internações por hanseníase segundo raça, sexo e faixa etária no Estado do Ceará, com distribuição entre os anos 2014 a 2019. Após obtenção, os dados foram categorizados em gráficos e apresentados pela porcentagem e frequência absoluta. No período estudado foram registradas 465 internações ocasionadas por hanseníase. Sendo o público masculino o mais acometido, com 65,6%, correspondendo a 305 casos. A raça/cor mais afetada foi a parda com 57,6%, equivalendo a 268 casos e a faixa etária mais prejudicada está entre 40 a 49 anos, sendo 21,7% correspondente a 101 casos do total. A região de saúde com o maior número de registros foi a de Fortaleza e a de menos registros, foi à região de saúde do Litoral Leste/ Jaguaribe. Observa-se que o público que mais necessita da atenção são os homens entre 40 a 49 anos, esse predomínio é explicado geralmente pela maior exposição ao bacilo e relaciona-se com a menor frequência com os cuidados de saúde, retardando o diagnóstico e aumentando o risco para o desenvolvimento de incapacidades físicas. Constata-se a necessidade dos profissionais, bem como a população terem conhecimento sobre o processo saúde-doença da hanseníase, para que haja uma busca ativa na população em geral ou em grupos considerados de

<sup>1</sup> Universidade Regional do Cariri, email: gabidesouza08@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Regional do Cariri, email: luana.souzaal@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Regional do Cariri, email: anarayane.alencar@gmail.com

<sup>4</sup> Universidade Regional do Cariri, email: marysheila2209@gmail.com

<sup>5</sup> Universidade Regional do Cariri, email: anamariadesouza50@gmail.com

<sup>6</sup> Universidade Regional do Cariri, email: rauanafaustino21@gmail.com

<sup>7</sup> Universidade Regional do Cariri, email: arlete.barreto@urca.br

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



risco, com promoção de educação e saúde, para que novos casos sejam diagnosticados e os que estão em tratamento recebam todo o suporte necessário.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Quadro clínico. Diagnóstico. Internação.

**Agradecimentos:** Universidade Regional do Cariri- URCA